

# IFRN NEWS

CAMPUS MOSSORÓ

**ELEIÇÕES NO IFRN CAMPUS MOSSORÓ: CONFIRA COMO FOI O ANDAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL PARA O QUADRIÊNIO 2024-2028.**

Página 14

**ENTREVISTAMOS NESTA EDIÇÃO O COORDENADOR DO MESTRADO EM EPT, O PROF. DR. DEMÓSTENES VIEIRA.**

Página 04

**CONHEÇA A BIOGRAFIA DO PRIMEIRO COORDENADOR DO PROFEPT DO IFRN MOSSORÓ, O PROF. DR. FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA**

Página 09

## MESTRADO PROFISSIONAL REALIZA CICLO DE FORMAÇÃO SOBRE EPT



O Ciclo de Formação sobre Educação Profissional: a coordenação do ProfEPT – IFRN campus Mossoró visou proporcionar um espaço para o compartilhamento de experiências exitosas, como forma de aprofundamento da discussão sobre as bases conceituais, teorias e práticas de ensino-aprendizagem no contexto da EPT. Veja mais na página 06.

### E AGORA, MESTRANDOS?

Crônica narra as dificuldades enfrentadas no processo de seleção de um mestrado profissional.

Veja mais na página 12.

### NO CADERNO DE NOTÍCIAS

Destaque para o publicação de obras desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional ofertado pelo IFRN.

Veja mais na página 02.

### PESQUISA REVELA A IMPORTÂNCIA DO I CICLO FORMATIVO EM EPT PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO MESTRADO PROFISSIONAL.

Levantamento destaca a importância do I Ciclo Formativo na ampliação dos conhecimentos teóricos dos alunos do Mestrado em EPT do Campus Mossoró.

Veja mais nas páginas 07-08.

### CONCEITO DE ENSINO INTEGRADO É O TEMA DA TIRINHA DA SEMANA

Confira na páginas 13.

### NA COLUNA SOCIAL...

Internacionalização e Campanha do Setembro Amarelo no campus do IFRN Mossoró, são destaques.

Veja mais na página 15.

### EDITORIAL

Polêmica entre mestrado acadêmico e mestrado profissional é tema da coluna dos editores.

Veja na página 16.

# NOTÍCIAS

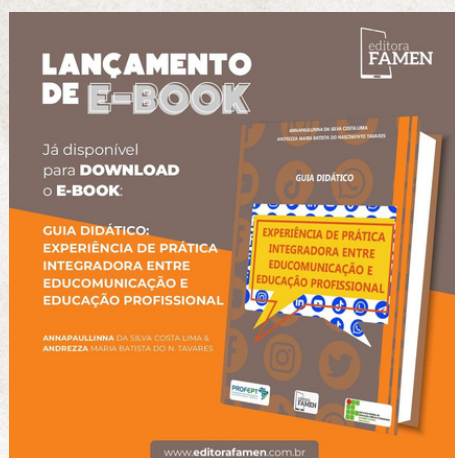
## LANÇAMENTOS DE OBRAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO MESTRADO PROFISSIONAL OFERTADO PELO IFRN OFERECEM INOVAÇÕES PARA O ENSINO.

Por Neomísia Maria Leal da Rocha\*

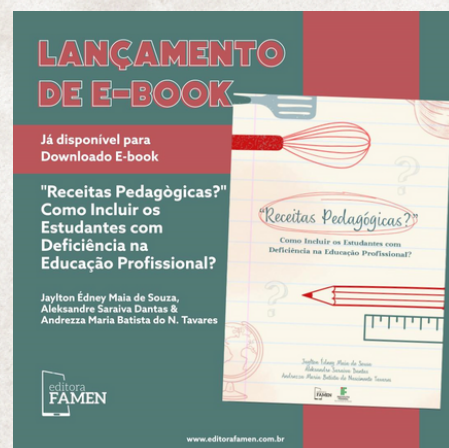
Recentemente foram lançados dois e-books desenvolvidos a partir de produtos educacionais oriundos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. O primeiro intitulado “Guia Didático: Experiência de Prática Integradora entre Educomunicação e Educação Profissional”, elaborado pela mestra Anna Paullina da Silva Costa Lima e pela doutora Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, apresenta uma metodologia prática para a criação de mídias sociais educativas.

Já no segundo, intitulado “Receitas Pedagógicas? Como incluir os estudantes com deficiência na Educação Profissional?”, os autores Jaylton Édney Maia de Sousa, Aleksandre Saraiva Dantas e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, trazem orientações sobre como promover um ambiente de ensino mais acessível e participativo.

As produções reforçam o compromisso em articular a teoria e a prática, oferecendo recursos que sirvam como referência para outros campi e instituições que desejam implementar práticas semelhantes em seus currículos. Estas e outras obras estão disponíveis gratuitamente para download no site [www.editorafamen.com.br](http://www.editorafamen.com.br).



Publicações da editora FAMEN abordam práticas integradoras e inclusão na educação profissional e tecnológica. Este produto educacional é fruto de uma pesquisa desenvolvida Programa de Bolsas de Iniciação à Docência no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Apodi.



O livro Como discute a inclusão dos Estudantes com Deficiência na Educação Profissional.

## IFRN ABRE INSCRIÇÕES PARA MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Oportunidades são voltadas para a formação docente e aprofundamento em políticas e práticas na Educação Profissional, com inscrições até 24 de outubro de 2024

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Natal - Central, está com inscrições abertas para o processo seletivo de Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Educação Profissional, com ingresso previsto para 2025.1. O edital nº 25/2024-PROPI/IFRN oferece vagas em três linhas de pesquisa tanto no mestrado quanto no doutorado: Formação Docente e Práticas Pedagógicas; História, Historiografia e Memória da Educação Profissional; e Políticas e Práxis em Educação Profissional.

Voltados para a formação de docentes, pesquisadores e gestores na área da Educação Profissional, esses programas permitem desenvolver uma compreensão dos desafios e das possibilidades apresentados pelo mundo do trabalho, viabilizando pesquisas que contribuam com as políticas públicas e práticas pedagógicas. Os interessados devem realizar as inscrições por meio do portal do IFRN. Saiba mais em: <https://processoseletivo.ifrn.edu.br/>

\* Servidora do IFCE e Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# DEFLAGRADO PROCESSO ELEITORAL PARA A ESCOLHA DE REITOR E DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI DO IFRN

Por Joab Frankley da Silva Dantas\*

Toda a comunidade acadêmica, a saber estudantes, técnicos administrativos e professores do IFRN, participarão da escolha de dirigentes para a Reitoria e direção-geral dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) para o quadriênio 2024-2028 nesta quarta-feira, 11 de setembro de 2024.

Das 23 unidades do IFRN, 15 têm candidaturas únicas para as suas Direções-Gerais: Apodi, Caicó, Canguaretama, Currais Novos, João Câmara, Jucurutu, Lajes, Natal-Centro Histórico, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi. Ceará Mirim, Macau, Mossoró, Natal-Central, Santa Cruz e Reitoria têm duas candidaturas em disputa.

Os campi Ipanguaçu e Natal-Zona Leste três pessoas na disputa pela vaga. A listagem completa está disponível na página especial do Portal IFRN voltada ao processo de escolha.

Conforme calendário eleitoral, a votação, apuração e divulgação preliminar dos resultados acontecem neste dia 11 de setembro, tendo sua culminância no dia 16 de setembro com a reunião do CONSUP para a homologação dos resultados da consulta.

A votação no IFRN adota uma natureza de voto paritário, em que oportuniza a todos os segmentos institucionais o direito a escolha de seus dirigentes para os próximos quatro anos, atribuindo o peso de um terço na proporcionalidade percentual dos votos para a votação dos estudantes, docentes e técnicos administrativos da instituição.

O regimento do processo eleitoral é baseado na Resolução nº 47/2024, do Conselho Superior do IFRN.

Mais detalhes acesse a página do processo de escolha de dirigentes do IFRN:

<https://portal.ifrn.edu.br/institucional/governanca/conselhos-e-colegiados-superiores/consup/eleicoes/processo-eleitoral-para-escolha-de-dirigentes/>

A votação acontece por meio do sistema de votação online Helios Voting das 8h às 21h, do dia 11 de setembro.

\* Servidor do IFCE e Mestrando do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

## I CICLO DE FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MOVIMENTA CAMPUS DO IFRN DE MOSSORÓ

Por José Wilson Soares Moreira\*

O PROFEPT, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFRN, Campus Mossoró, realizou no dia 19 de agosto de 2024, na Sala de Projeções II e na Sala de Videoconferência, I Ciclo de Formação em Educação Profissional e Tecnológica, que teve como principal objetivo debater sobre práticas de pesquisa e ensino na EPT – Educação Profissional e Tecnológica.

O evento, na sua primeira edição, foi um sucesso de público, de informações e conteúdos valiosos das bases conceituais, teorias e práticas de ensino-aprendizagem no contexto da EPT. Muito embora, não tenha ocorrido uma adesão maciça, por parte do corpo docente do Campus Mossoró, o Ciclo de Palestras, conseguiu atingir as expectativas, principalmente, por parte dos alunos da turma 2024, do ProfEPT, que estavam empolgadíssimos, ao confrontarem teoria e prática de assuntos como Educação Integral, Politecnicidade, Omnilateralidade e a Disputa em torno da EPT.

\*Servidor do IFRN, mestrando do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# ENTREVISTA

## O ENTREVISTADO DA EDIÇÃO É O PROF. DR. DEMÓSTENES VIEIRA

Coordenador do Programa de Mestrado em Educação profissional e Tecnológica - ProfEPT do IFRN Campus Mossoró.

Por Alyson Bruno Mano de Castro e Maria Veroneide de Sousa Rocha\*



### COMO VOCÊ DEFINE O PAPEL DAS TEORIAS EDUCACIONAIS NA PRÁTICA DO ENSINO? PODE DAR EXEMPLOS DE COMO UMA TEORIA ESPECÍFICA INFLUENCIA SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS?

As teorias educacionais são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Elas fornecem as bases teóricas indispensáveis para compreensão do processo de ensino-aprendizagem e para a construção de currículos que atendam às necessidades contemporâneas. Por exemplo, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma teoria que se destaca é a Pedagogia Histórico-Crítica. Abordagem educacional baseada no marxismo, a Pedagogia Histórico-Crítica defende que a educação deve ser um instrumento de transformação social. Nessa perspectiva, ao invés de reproduzir as condições de existência dentro do capitalismo, a educação deve contribuir para a superação das desigualdades e das injustiças presentes na sociedade.

### NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA APLICAÇÃO DE TEORIAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS NA SALA DE AULA?

Um dos principais desafios está na superação da dicotomia entre teoria e prática. Embora o currículo do ensino superior tenha mudado bastante nas últimas décadas, a formação docente ainda é muito teórica. É necessário aproximar a formação docente da prática, das atividades no chão da escola, da pesquisa e da extensão.

### COMO VOCÊ VÊ A EVOLUÇÃO DOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO EM RESPOSTA ÀS MUDANÇAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO? HÁ ALGUMA TEORIA OU ABORDAGEM QUE VOCÊ ACREDITA QUE REFLETE MELHOR ESSAS MUDANÇAS?

A educação contemporânea precisa responder às rápidas mudanças tecnológicas e sociais que estamos vivenciando, o que aponta também para refletirmos sobre o saber produzido pela escola e para o combate ao negacionismo científico. Defendo a Pedagogia Histórico-Crítica como uma possibilidade para a educação. Através dela, é possível desvelar formas de dominação, muitas vezes, mediadas pela tecnologia, principalmente, no cenário das fake news.

### QUAIS COMPETÊNCIAS VOCÊ CONSIDERA ESSENCIAIS PARA OS ALUNOS NO CONTEXTO ATUAL E COMO ELAS PODEM SER PROMOVIDAS ATRAVÉS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS?

Primeiramente, é necessário repensar essa noção de competência. Estamos falando de competência para quê? Para o mercado de trabalho? Para atender às necessidades do capital? Acredito que as teorias educacionais precisam superar esse modelo de aprendizagem centrado em competências e habilidades. O nosso aluno precisa de saberes, de experiências, de catarse. Todo o resto é consequência.

### A PEDAGOGIA CRÍTICA PROPÕE UM EMBATE TEÓRICO COM AS ABORDAGENS TRADICIONAIS. COMO VOCÊ AVALIA ESSA CRÍTICA E A SUA RELEVÂNCIA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS ATUAIS?

A pedagogia crítica, nos seus mais diversos expoentes, é essencial para construirmos uma crítica às abordagens tradicionais que muitas vezes reproduzem as desigualdades sociais e privilegiam a mera transmissão de conhecimento técnico. Essa crítica é extremamente relevante no contexto atual, pois ela nos convida a repensar a educação como um processo emancipatório. Na prática, a pedagogia crítica incentiva os educadores a promoverem reflexões profundas sobre o papel social da educação e a incluir a diversidade de vozes e perspectivas nas salas de aula.

“

*Essa crítica é extremamente relevante no contexto atual, pois ela nos convida a repensar a educação como um processo emancipatório.*

## DE QUE MANEIRA A PEDAGOGIA CRÍTICA PODE SER INTEGRADA EM CONTEXTOS DE ENSINO QUE SÃO PREDOMINANTEMENTE DOMINADOS POR OUTRAS TEORIAS?

Entendo que a pedagogia crítica pode subsidiar uma reflexão profunda sobre o currículo e sobre a própria função da escola na sociedade. Em um cenário onde teorias mais tradicionais tendem a focar na reprodução de conteúdos e na preparação técnica para o mercado de trabalho, a pedagogia crítica questiona justamente esse papel limitado da educação. Ela desafia a ideia de que a escola deve apenas formar mão de obra qualificada, propondo, em vez disso, uma formação integral, baseada nas diversas dimensões da condição humana.

## QUAIS TEORIAS PEDAGÓGICAS VOCÊ ACREDITA QUE TÊM MAIOR IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA? PODE FORNECER EXEMPLOS DE COMO ESSAS TEORIAS SÃO APLICADAS?

Uma das teorias pedagógicas que mais impacta a formação de profissionais na Educação Profissional e Tecnológica é a Pedagogia Histórico-Crítica, em que se destacam as contribuições do próprio Marx, de Paulo Freire, Demerval Saviani, dentre outros. Essa abordagem parte do pressuposto de que a educação deve ser um instrumento de transformação social, promovendo uma leitura crítica da realidade. No contexto da EPT, a Pedagogia Histórico-Crítica defende que a educação deve ir além da simples reprodução de conteúdos, integrando o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão das contradições sociais e econômicas que permeiam o mundo do trabalho.

“

*a Pedagogia Histórico-Crítica defende que a educação deve ir além da simples reprodução de conteúdos, integrando o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão das contradições sociais e econômicas que permeiam o mundo do trabalho*

## QUAIS TEORIAS PEDAGÓGICAS VOCÊ ACREDITA QUE TÊM MAIOR IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA? PODE FORNECER EXEMPLOS DE COMO ESSAS TEORIAS SÃO APLICADAS?

Essas teorias têm implicações profundas no desenvolvimento de currículos, pois propõem a formação de um currículo integrado, possibilitando o desenvolvimento de metodologias diversas que rompam com o modelo cartesiano e positivista que fragmentou o currículo. Nesse contexto, emergem metodologias diversas em que o aluno é partícipe no processo de ensino-aprendizagem, tais como as metodologias ativas, gamificação, estudos de caso, dentre outras possibilidades.

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

## FAÇA UMA REFLEXÃO SOBRE OS PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS E COMO ELES SE APLICAM À PRÁTICA EDUCATIVA ATUAL.

Ao refletir sobre a Pedagogia Crítica e a Formação Humana Integral no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), entendo que é fundamental reconhecer a necessidade de ruptura com os modelos tradicionais de ensino, centrados na mera transmissão de conteúdos e, no caso da EPT, na formação para o “mercado de trabalho”.

“

*é fundamental reconhecer a necessidade de ruptura com os modelos tradicionais de ensino, centrados na mera transmissão de conteúdos*

## VOCÊ TEM ALGO MAIS QUE GOSTARIA DE ADICIONAR OU ACRESCENTAR ALGUM ASPECTO QUE NÃO FOI COBERTO?

Sim, acredito que é crucial destacar a necessidade de romper com a pedagogia das competências, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A pedagogia das competências, amplamente adotada na educação básica, tende a fragmentar o conhecimento, focando no desenvolvimento de habilidades específicas e funcionais, diretamente relacionadas às exigências do mercado de trabalho. Embora essa abordagem pareça atender às demandas imediatas do setor produtivo, ela limita o potencial crítico e criativo dos alunos, reduzindo sua formação a uma mera adaptação às necessidades do mercado.



Prof. Dr. Demóstenes Vieira e sua orientanda, a mestranda Maria Veroneide de Sousa Rocha

# JORNALISMO INVESTIGATIVO

## I CICLO DE FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MOVIMENTA CAMPUS DO IFRN DE MOSSORÓ

Por Kaline Ribeiro de Freitas\*

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) visa formar profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) com foco na educação Profissional e Tecnológica (EPT). Dessa forma, a coordenação do ProfEPT - IFRN campus Mossoró, realizou no dia 19 de agosto de 2024 o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, cujo objetivo foi incentivar a discussão sobre práticas de pesquisa e ensino na EPT.

Nesse contexto, na disciplina de Teorias e práticas de Ensino e Aprendizagem do mestrado ProfEPT - IFRN campus Mossoró os mestrandos receberam como proposta de atividade a construção de um jornal colaborativo. Após a divisão dos temas entre os alunos, este material, inserido na seção de jornalismo investigativo, analisará as contribuições do I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, a partir da perspectiva dos mestrandos do programa que participaram do evento mencionado.

A investigação ocorreu a partir da construção de um questionário desenvolvido no Google Forms, contendo 9 perguntas, das quais, 5 eram objetivas e 4 subjetivas. Os critérios de inclusão foram os mestrandos matriculados em 2024.1 e que participaram do evento no IFRN campus Mossoró. O link do referido questionário foi enviado ao grupo de whatsapp dos mestrandos 2024, já que todos que participaram do evento estavam nesse grupo, incluindo um aluno do ano de 2023.

Dessa forma, a intenção da investigação foi avaliar se o evento tinha uma conexão significativa com a base epistemológica do ProfEPT, buscando entender seu reflexo com os princípios e fundamentos teóricos e práticos do programa. Com isso, as perguntas formuladas no questionário buscaram abordar diversos aspectos, como a pertinência dos temas discutidos no evento, expectativas ao objetivo proposto, a contribuição para o campo epistêmico do ProfEPT com foco na formação dos mestrandos, entre outros.

Nesse ínterim, no que se refere ao I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, a coordenação do ProfEPT - IFRN campus Mossoró visou proporcionar um espaço para o compartilhamento de experiências exitosas, como forma de aprofundamento da discussão sobre as bases conceituais, teorias e práticas de ensino-aprendizagem no contexto da EPT.

Em relação à programação, o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional trouxe uma diversidade de experiências que culminou em uma ampla discussão entre os participantes.



Prof. Me. Aleksandra Nogueira de Oliveira Fernandes que ministrou a palestra: As bases da EPT e a Pedagogia das Competências da BNCC.

No primeiro momento, a professora Ana Maria Nascimento Moura apresentou um tópico da sua tese de doutorado intitulada Arte, Existência e Resistência, construída a partir de uma pesquisa etnográfica realizada em um núcleo denominado Núcleo de artes do IFRN campus Mossoró e a disputa em torno da EPT. Temas como sexualidade, violência contra a mulher, entre outros foram abordados nesse tópico, e para a melhor compreensão dos presentes a professora trouxe um vídeo com essas vivências, desenvolvido pelo núcleo.



Prof. Me. Euza Raquel de Sousa ministrou a palestra: Educação para as Relações Étnico-Raciais na EPT

No segundo momento, a professora Euza Raquel de Sousa apresentou uma palestra com o tema Politecnia, Escola Unitária e Omnilateralidade. Tema pertinente por fazer parte da base epistemológica para a produção de conhecimento do mestrado ProfEPT. O terceiro momento finalizou com a professora Aleksandra Nogueira, com o tema Bases conceituais da EPT e a pedagogia das competências na BNCC: Flexibilidade, Itinerários Formativos e Projetos de Vida

Diante do exposto, o objetivo dessa investigação foi obter um feedback detalhado e construtivo sobre a experiência dos mestrandos do ProfEPT no I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, considerado pioneiro no ProfEPT campus Mossoró, e a partir disso, identificar pontos fortes e áreas de melhorias ao que foi apresentado durante o evento em questão, bem como, compreender como o conhecimento dos momentos vivenciados refletiram e se alinharam com a base do programa.

### CURRÍCULO DAS PRELETORAS



Prof. Ana Maria do Nascimento Moura  
Doutora em Antropologia Social pela UFRN.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Tem experiência nas áreas de História e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: narrativas de vida, relações de gênero, relações étnico-raciais e ensino de História.



Prof. Euza Raquel de Sousa  
Mestre em Filosofia na linha de pesquisa Ética e Filosofia Social de Política.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia desenvolvendo estudos de epistemologia das ciências, Filosofia da Técnica e da Tecnologia, Filosofia das Ciências e Ética Ambiental. Coordenadora do Núcleo de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas do IFRN Campus Mossoró.



Prof. Aleksandra Nogueira de Oliveira Fernandes  
Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN).

Professora de Didática, IFRN, Campus Mossoró. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, Educação Profissional, Prática de Ensino e Saberes Docentes, Educação e Trabalho, Didática, Educação e Diversidade e Educação Inclusiva.

\* Servidora do IFCE e Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

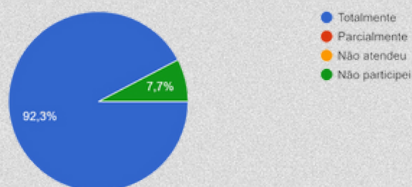
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O público alvo para esta investigação foram os mestrandos matriculados no ProfEPT de 2024.1 do IFRN campus Mossoró, totalizando 13 alunos respondentes, sendo que destes, 12 mestrando participaram do evento (92, 3%), apenas 1 (7,7%) não participou. Em relação à relevância dos temas abordados, 9 (69,2%) avaliaram como muito relevantes, 3 (23,1%) como relevantes, 1 (7,7%) não participou, sendo que não houve resposta nos tópicos pouco relevante e irrelevante.

Em relação ao objetivo proposto do evento, que foi fomentar a discussão sobre práticas de pesquisa e ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), foi fundamental para aprimorar o conhecimento e as abordagens pedagógicas dentro desse campo. Das respostas coletadas, a maioria dos participantes considerou que o evento atendeu às expectativas em relação ao objetivo proposto. 69,2% dos respondentes afirmaram que o evento cumpriu totalmente seu objetivo, enquanto que 23,1% responderam que o objetivo foi atingido parcialmente.

O campo epistêmico da EPT corresponde ao conjunto de conhecimentos, saberes e práticas por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. Dessa forma, é fundamental que os mestrandos tenham oportunidades de aprimorar sua compreensão e atuação nesse campo. Nesse sentido, 92,3% dos participantes concordaram que o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional contribuíram totalmente para a formação no campo epistêmico da EPT, como mostra a figura abaixo. Isso nos leva a entender que houve um impacto significativo na ampliação dos conhecimentos teóricos proporcionados pelo evento em questão.

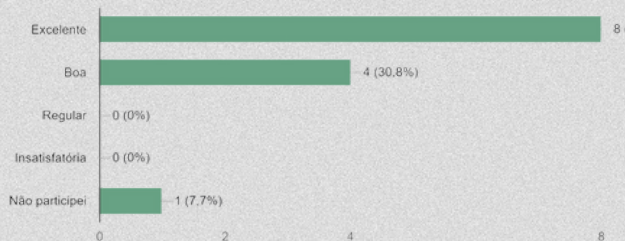
Em relação ao campo epistêmico da EPT, você concorda que o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuiu para a formação dos mestrandos do ProfEPT?  
13 respostas



A organização de eventos acadêmicos, como o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, é fundamental para garantir que os participantes possam aproveitar o conteúdo e as atividades propostas. 61, 5% responderam que a organização foi excelente e 30,8% como boa, como mostra a figura abaixo.

É importante destacar que em eventos como esse, uma elevada pontuação na organização reflete na clareza de informações, pontualidade e conteúdos apresentados das atividades propostas.

Qual sua opinião sobre a organização do I Ciclo de formação sobre a EPT?  
13 respostas



O questionário abordou perguntas qualitativas como forma de explorar percepções, opiniões e experiências dos participantes. Nesse sentido, quatro perguntas foram construídas com o intuito de permitir aos respondentes se expressarem com suas próprias palavras. A primeira delas teve como objetivo identificar os aspectos do evento que mais contribuíram de forma positiva para a formação dos participantes. Onze participantes responderam essa pergunta, pontuaram a importância dos temas, a competência dos palestrantes, a diversidade dos temas, destacando o sucesso do evento conforme transcrito nos tópicos abaixo:

- As temáticas e palestrantes;
- Temas relevantes, conhecimento sobre as pesquisas que são desenvolvidas no campus Mossoró;
- Diversidade da programação;
- As informações sobre formação profissional e tecnológica, os movimentos nas oficinas, do teatro;
- Engajamento dos participantes;
- Temáticas pertinentes;
- A integração entre as palestras e as temáticas trabalhadas no mestrado e participação dos estudantes do ensino médio, houve a fala de uma estudante que impactou a todos os presentes;
- Temas e profissionais diversos, o que não deu tempo para ficar cansativo;
- Os temas e conteúdos estavam totalmente vinculados ao eixo temático do PROFEPT. A palestra da professora Alexandra Nogueira, foi um show à parte;
- Relevância das temáticas e escolha dos palestrantes;
- A relevância dos temas abordados, sala ampla, boa internet.

No que se refere à pergunta sobre quais aspectos poderiam ser melhorados, teve como intenção a contribuição dos participantes para o aperfeiçoamento dos próximos ciclos de formação. Nesse sentido, tivemos onze respostas, algumas delas sinalizando similaridade, como a organização do tempo, conforme está transcrito nos tópicos abaixo:

- A divulgação;
- Participação de discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Carga horária muito longa caso haja interesse em participar de todas as palestras, talvez fosse interessante colocar 2 por dia;
- Que tivesse mais participação, mais tempo e mais oficinas;
- Tempo de exposição e questionamentos dos participantes bem definidos, com a participação de um mediador;
- Organização do tempo;
- Traçar mais estratégias que envolvam a participação principalmente do ensino superior, da mesma forma que ocorreu no mestrado, os alunos poderiam ter as aulas das disciplinas no ciclo. A participação de alguns alunos do ensino médio já foi produtiva e isso pode ser ampliado também;
- Distribuição de tempo;
- Que o evento fosse sistêmico do IFRN, com a participação de todos membros da comunidade escolar, já que todos estão em uma Instituição, que tem no seu fazer pedagógico, a EPT;
- Antecedência na divulgação;
- Achei que o tempo para algumas palestras foi pouco. Gostaria de ver os professores orientadores do ProfEPT apresentando suas teses ou dissertações.

Ao perguntar sobre sugestão de temas específicos, o objetivo foi captar sugestões para as próximas edições do evento, a fim de alinhar uma diversidade de conteúdos atrelados às necessidades e expectativas dos mestrandos. Neste tópico, foi possível obter oito respostas transcritas abaixo:

- Não;
- Leitura e Literaturas;
- Pesquisas com visões diferentes de um mesmo assunto para serem feitos contrapontos;
- Tema que contribua para a formação humana na EPT;
- Educação inclusiva no contexto da EPT;
- Mobilidade na EPT;
- Sim. trabalhos que abordem a Formação Humana Integral.

Ao final do questionário, a última pergunta teve como objetivo abrir espaço para os participantes deixarem comentários adicionais sobre o evento, sendo que foi possível obter sete respostas conforme transcritas abaixo:

- Não;
- Excelente evento;
- Parabenizar a equipe organizadora, pelo evento;
- Evento muito positivo;
- Considero o evento fundamental para o PROFEPT. Que todos os anos possam ser realizados;
- Parabenizar pela iniciativa e nos próximos eventos trazer os orientadores do ProfEPT IFRN para contribuir com o nosso aprendizado.

Ao investigar o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional, promovido pela coordenação do ProfEPT – IFRN campus Mossoró foi possível ter uma compreensão ampla das percepções dos participantes. No geral, conclui-se que seu objetivo foi bem-sucedido ao fomentar a discussão sobre práticas de pesquisa e ensino na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No que se refere às palestras, os participantes elogiaram os temas abordados, os palestrantes e a organização do evento, embora pontuaram que a organização do tempo estava entre os aspectos que precisam ser melhorados. Além disso, os participantes sugeriram temas específicos para os próximos eventos formativos, como: Formação Humana e Integral, mobilidade na EPT, Pesquisas com visões diferentes de um mesmo assunto para serem feitos contrapontos, entre outros.

Portanto, é possível inferir que o I Ciclo de Formação sobre Educação Profissional cumpriu o que propôs, destacando seu pioneirismo e estabelecendo uma base sólida para futuros eventos, por ter tido o cuidado em atender às expectativas e necessidades dos participantes, não se desvinculando da sua base epistemológica que é a integração de saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado através da pesquisa em profundidade, que é o alicerce do ProfEPT.



# REPORTAGEM

## ELEIÇÕES PARA DIRETORIA DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ: DOIS CANDIDATOS DISPUTARAM A VAGA

Por João Paulo Fernandes Macedo\*

### CONFIRA O ANDAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL PARA O QUADRIÊNIO 2024-2028

No dia 11 de setembro de 2024 ocorreram as eleições para escolha dos gestores que irão exercer seus mandatos de dezembro de 2024 a dezembro de 2028 no IFRN. No Campus Mossoró dois candidatos estavam habilitados para esse pleito que definiu o ocupante do cargo de Diretor Geral do Campus. ) estavam aptos ao sufrágio.

Estavam na disputa o Professor Fábio Ricardo Procópio de Araújo, cujo lema de campanha foi “Humanização e Compromisso”; e o Professor Hélio Henrique Cunha Pinheiro, reeleito com 58,18% dos votos. Com base na lista divulgada no dia 26/08/2024 pela Comissão Eleitoral Central (CEC), mais de 1000 eleitores entre servidores (Técnicos Administrativos e Professores) e discentes (Ensino Técnico Integrado, Ensino Técnico Subsequente, Ensino Superior e Pós-Graduação



### O que os servidores e os estudantes podem esperar da nova gestão 2024-2028?

Em entrevista realizada no dia 18 de setembro do corrente ano, o professor Hélio Henrique afirmou que os servidores e os estudantes podem esperar uma postura de comprometimento da gestão com o plano de ação. “O plano é uma espécie de raio-x da instituição com o monitoramento de situações pontuais, porém significativas, que farão com que o campus avance”, afirmou. O futuro diretor também enfatizou que a formação consolidada dos estudantes, com resultados expressivos, tanto no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) quanto no Mundo do Trabalho, representa o que há de melhor no campus Mossoró e destacou a necessidade de estruturar um ambiente de descanso para os estudantes, a necessidade de avançar na pesquisa aplicada e na extensão; com projetos que impactem a comunidade, assim como a proposição de novos cursos. O principal desafio apontado pelo gestor foi em relação à captação de recursos para melhoria de infraestrutura, e para minimizar isso; o mandatário se propôs a marcar audiências tanto com a reitoria, quanto com parlamentares para a apresentação de propostas oriundas do banco de projetos do campus. Para os servidores foi destacada a importância de ampliar os eventos e as atividades do “Projeto Qualidade de Vida no Trabalho” assim como atuar na prevenção ao adoecimento no trabalho em conjunto com o setor de saúde.

### Saiba mais sobre a eleição:

Em pesquisa espontânea realizada no dia 27/08/2024, no período noturno do Campus Mossoró; abrangendo servidores e estudantes do Ensino Técnico Integrado, do Ensino Técnico Subsequente e do Ensino Superior indicava-se que as informações sobre a eleição estavam sendo bem divulgadas, todavia, boa parte dos votantes se mostrava indecisa, naquele momento, em relação à escolha. Importante destacar que foi utilizado um novo sistema eleitoral online validado, cujo acesso foi feito com matrícula e senha do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). As informações sobre o escrutínio foram disponibilizadas através do E-mail: [comissaoeleitoral.mo@ifrn.edu.br](mailto:comissaoeleitoral.mo@ifrn.edu.br) e para acompanhar o Plano de Ação disponibilizado pelo professor Hélio Henrique Cunha Pinheiro, o endereço do site é: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/governanca/conselhos-e-colegiados-superiores/consup/eleicoes/processo-eleitoral-para-escolha-de-dirigentes/candidaturas/>.

### Conheça o perfil do candidato reeleito:



Com slogan de campanha “O Protagonista é você”, o professor Hélio Henrique Cunha Pinheiro é graduado e Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e possui doutorado em Planejamento Energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor efetivo do IFRN desde 2004 e disputava a reeleição para o cargo de diretor Geral do Campus Mossoró.

O mandatário afirmou no Plano de Ação que a sua candidatura preconizava “a continuidade da gestão eficiente, transparente, democrática, inclusiva, sustentável e compromissada com o trabalho, alicerçada pelo planejamento e pela participação da comunidade, respeitando-se as normativas e os regimentos institucionais”.

\* Servidor do IFPB e Mestrando do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# BIOGRAFIA

## PROF. DR. FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA SOUZA

Por Jaianne Figueirêdo de Medeiros\*

O seu percurso estudantil ocorreu, em sua grande maioria, em instituições públicas, com exceção de três anos que ele estudou em uma escola privada. Começou seus estudos formais aos 6 anos de idade em uma escola pública próxima de sua casa, em seguida, foi estudar no Colégio particular José Bezerra, que trazia em suas origens ligação com a religião católica, neste tempo, o colégio teve como diretor um padre e foi nesse período que Francisco das Chagas estudou a 4ª, 5ª e 6ª séries do 1º grau. Após esses anos, ele foi matriculado na Escola Estadual Arruda Câmara e permaneceu estudando nessa Instituição até concluir o 2º grau.

Ao terminar o 2º grau, ele realizou a prova de vestibular para licenciatura em História, sendo aprovado com grande êxito e a partir dessa nova etapa em seu percurso de aprendizagem, teve que se deslocar diariamente no ônibus da prefeitura para Cajazeiras – PB, cidade que ofertava o curso superior, numa árdua rotina, chegando em casa por volta da meia noite. Ao concluir seu curso em 1987, ingressou na especialização em História do Brasil, cursando com muita dedicação e se preparando para sua profissão docente.

Sua vida profissional iniciou em 1988, em que na ocasião, passou em seu primeiro concurso público como professor do Estado do Rio Grande do Norte, lecionando em uma escola estadual na cidade de Jardim de Piranhas por aproximadamente 7 anos. Ainda em 1995, Francisco das Chagas realizou concurso para docente da Escola Técnica Federal da Paraíba ficando em 2º lugar, como só havia uma vaga, ele ficou aguardando a chamada que se concretizou com um telegrama que se tratava de uma proposta para trabalhar no campus de Mossoró – RN. Com a demonstração de interesse na vaga, o professor iniciou seu trabalho a partir do dia 27 de março de 1996 até os dias atuais, passando por três institucionalidades: Escola Técnica Federal, CEFET do Rio Grande do Norte, Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

No ano 2000, Francisco das Chagas iniciou Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente na UERN, apesar de não ser sua primeira opção, já que pretendia aprofundar seus estudos em um Mestrado em História, ele percebeu a relação do Mestrado com a sua formação acadêmica.



Nascido em 04 de fevereiro de 1966 na cidade de Pombal – PB, sendo filho do comerciante Valdemar Severo de Souza e da dona de casa Rita Santina de Souza, ambos semianalfabetos, mais por seu pai ser proprietário de um pequeno ponto comercial, na época intitulado por bodega, dominava cálculos matemáticos, o que contribuiu para o desenvolvimento da aprendizagem de seu filho.

“

*Primeiro coordenador do ProfEPT do Campus Mossoró, onde permaneceu na função até 2021, atualmente é coordenador do Programa de Mestrado Pós-Ensino e docente e pesquisador das áreas de pesquisa que envolvem Memória, História da Educação, Memória da Educação Profissional, História da Educação Profissional.*

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

Com a criação dos Institutos Federais e com eles a variedade de ofertas de cursos superiores, impulsionou na decisão de cursar um doutorado, sendo assim, em 2009, iniciou o doutorado em Educação na UFRN, concluindo em dois anos e com sua tese transformada em um livro. A partir daí, passou a ministrar aulas em cursos superiores e de especialização do IFRN.

Em 2012 se pensou na implantação de um curso de Mestrado no IFRN e com isso, Francisco das Chagas colaborou nesse processo de criação PPGE no campus Natal e com seu funcionamento em 2013, ele passou a lecionar algumas disciplinas. Além desse curso, em 2015, uma equipe em que ele fez parte, elaborou uma proposta de mestrado em Ensino, começando a funcionar em 2016 em Mossoró.

Já participando de dois programas de mestrado, neste mesmo período se discutia a respeito de um grande programa de mestrado em rede, chamado de PROFEPT, na época, o professor também fez parte dessa articulação e o Programa passou a funcionar em alguns Institutos Federais iniciando em 2017 no IFRN campus Mossoró. Francisco das Chagas foi o primeiro coordenador do Programa do campus Mossoró e permaneceu na função até 2021.

Atualmente, por acúmulo excessivo de trabalho, ele optou por permanecer no Programa de Mestrado Pós Ensino e se encontra na função de coordenador e docente, e atua com grande maestria nas áreas de pesquisa que envolvem Memória, História da Educação, Memória da Educação Profissional, História da Educação Profissional.

# BIOGRAFIA

## PROF. DRA. VERÔNICA MARIA DE ARAÚJO PONTES

Por Deise Carla de Brito Pascoal\*

Verônica Maria de Araújo Pontes nasceu no dia 13 de setembro de 1965, filha de Antônio Alves de Pontes e Helena Francisca Pontes, seus pais adotivos, criada como filha única e somente por volta dos 15 anos de idade descobriu que sua mãe biológica era uma tia, sendo assim, seus 9 primos, na verdade, eram seus irmãos. Na época, um momento difícil e surpreendente de sua vida, inclusive para lidar com os sentimentos que surgiram com os novos laços, mas ela conseguiu conviver com isso e atualmente tem uma boa convivência com seus irmãos. Com seu pai, seu laço de amor era mais forte, tamanho amor que o sangue não poderia determinar, pois era a pessoa que representava seu exemplo. Atualmente, seus pais, tanto biológicos quanto os adotivos, são falecidos.

Seus pais iniciaram a vida com o trabalho na roça, conquistaram seu espaço no comércio e a partir do nascimento de Verônica já possuíam uma condição financeira favorável, o que a permitiu ter acesso a uma escola particular, ainda na cidade de Mossoró; após certa idade, foi para a cidade de Natal e lá concluiu o ensino médio, sua graduação na UFRN, bem como sua primeira especialização; casou-se e, durante o seu curso de mestrado, mudou-se com seu marido para acompanhá-lo por ter sido chamado no concurso do IFRN, neste período já concursada no estado e no município de Natal. Ao mudar-se, viu a necessidade de realizar o concurso da UERN, em que obteve êxito, começou a trabalhar na universidade e continuou seu mestrado. Após sua separação, precisou dividir-se entre as cidades de Natal e Mossoró para ter o apoio de sua mãe com o cuidado dos filhos, enquanto mantinha também seus vínculos acadêmicos e de trabalho.



**VERÔNICA MARIA DE ARAÚJO PONTES**

Pós-doutora em Educação pela Universidade do Minho e pela Universidade de Lisboa. Doutora em Estudos da Criança na área de Literatura para a Infância pela Universidade do Minho-Portugal, em 2009, com revalidação de diploma pela UNICAMP como Doutora em Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte.

Dentre as inúmeras conquistas e desafios durante sua vida acadêmica, destaca-se o seu doutorado, pois foi quando precisou mudar-se com seu filho mais novo para Portugal, enquanto seu filho mais velho ingressava na faculdade (UFRN), onde mais tarde viria a se tornar servidor, inclusive. Enquanto isso, a estadia em Portugal oportunizou, não só para Verônica, mas também para seu filho mais novo, uma rica experiência acadêmica, no entanto, também enfrentaram inúmeros desafios juntos em um país onde não tinham ninguém, além de um ao outro. A experiência demarcou um avanço, uma riqueza para a formação da professora, pois desde o mestrado suas pesquisas foram a respeito da formação leitora e ter uma experiência internacional, observar o que outro país faz sobre determinado assunto e levar isso em conta para poder desenvolver no seu país é muito importante. Desde então, observa-se o enriquecimento de seu currículo, desde o início do curso em 2004, sua defesa em 2009, suas vivências, experiências, e saberes nos quais mantém ligação com a fonte que construiu em Portugal.

Um recorte do currículo de Verônica nos mostra que ela é Pós-doutora em Educação pela Universidade do Minho e pela Universidade de Lisboa. Doutora em Estudos da Criança na área de Literatura para a Infância pela Universidade do Minho-Portugal, em 2009, com revalidação de diploma pela UNICAMP como Doutora em Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte. Mestra em Educação e Comunicação pela UFRN (1998), Especialista em Psicopedagogia (2019), Neuropsicopedagogia (2022), Administração Educacional (1994) e Graduada em Pedagogia pela UFRN (1986). Atualmente, professora efetiva do IFRN, coordenadora do Doutorado em Ensino - RENOEN/IFRN, onde vive um marco histórico de sua carreira e da instituição, pois empreende esforços na implementação dos cursos de pós-graduação. Coordena projeto de pesquisa de pós-doutorado na Universidade de Buenos Aires, projeto de pesquisa em parceria com a Universidade de Évora e com a Universidade de Lisboa, membro de grupos de pesquisa, consultora de revistas e projetos alinhados à sua área, Verônica contribui incessantemente na educação de incontáveis pessoas e compreende que ainda há muito pela frente e muito para aprender, atualmente cursa Psicologia na UNP de Mossoró.

“precisamos aproveitar o máximo que pudermos...”

Durante seu período na UERN, Verônica foi chefe de departamento, trabalhando nessa gestão durante seis anos, no entanto, em certo período, precisou lidar com a doença de seu pai (Alzheimer) e estar na gestão ao mesmo tempo, uma temporada de muitas dificuldades e de aprendizados, pois compreendeu a importância de obter forças nesse momento. Ter perdido seu pai, pessoa que lhe ouvia, sorria, acompanhava de perto suas conquistas e representava sua base, tornou-se um processo doloroso de aprendizagem para compreender que as pessoas não estão para sempre nas nossas vidas e que precisamos aproveitar o máximo que pudermos, pois somos, de fato, seres humanos e mortais, aprendemos a conviver com o fato de essas pessoas não mais existirem, mas sempre irão fazer falta. Devemos aproveitar ao máximo pais e mães que cumprem seu papel quando estão perto, a nossa vida é curta, o tempo que temos é pouco.

Em meio às práticas pedagógicas da professora Verônica, destacamos a idealização e organização do ENCOFOR – Encontros Formativos, evento destinado principalmente aos estudantes de graduação e Pós-graduação no âmbito do IFRN.

Para além de um legado profissional e acadêmico ímpar, Verônica intenta demonstrar que vida profissional, a vida de estudos, a vida familiar e com os que amamos são todas importantes, então precisamos ter tempo pra cada uma dessas vidas.

As pessoas não são perfeitas e devemos fazer o que for possível para alcançar nossos objetivos e desejos, mas sem deixar de lado quem somos e manter essa identidade torna-se difícil, pois precisamos nos entender para poder compreender o outro e sem essa compreensão muitos têm uma convivência complicada.

Viver é uma arte e para viver esta arte precisamos aprender todos os dias. (Pontes, 2024).

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# CRÔNICA

## E AGORA, MESTRANDOS?

Por Fátima Elisdeyne de Araújo Lima\*

E você, não fará mestrado, não? Recebi da minha mãe, essa indagação. Isto porque tínhamos recentemente recebido uma mensagem de uma prima, felicíssima com o resultado de aprovação em programa de mestrado. Confesso que a minha sensação de surpresa logo deu lugar a certeza que não poderia mais adiar. Respondi sem demora. Vou, sim, mamãe. A resposta foi rápida, mas, a ligação para a minha mãe informando do meu ingresso num mestrado, ah! Isso demorou... alguns anos. Devo dizer que não tive pressa, esperei com cautela, o momento certo, juntar, sabe? O programa, os professores, a turma, a minha vontade e a convicção de que esta escolha fazia parte de mim.

Passar num programa de mestrado exige dedicação, dias, horas debruçadas em leituras de artigos, dez no meu caso. Confesso que este processo em várias etapas que vai do lançamento da bibliografia, leitura, espera do edital, inscrição, prova e resultado, é um preparo para o que encontraremos logo mais.

Participar de um processo de seleção que muitas pessoas estão disputando, pessoas essas que são seus colegas de trabalho, conhecidos, de instituições próximas. É também uma etapa que merece consideração: desejamos êxito para todos, mas não nos cabe esta certeza, o resultado será atribuído ao que alcançar os pontos para este fim. Iniciamos os nossos estudos, eu e os meus amigos de trabalho como muitas dúvidas, afinal estávamos diante de conceitos novos, novos para nós, formação humana, integral ou politécnica estávamos convidadas a dialogar com Ramos, Ciavatta, Moura, Saviani, Gramsci, Manacorda, estes, entre muitos que conhecemos. Novos conceitos, novos autores, novas dúvidas, este foi nosso processo, sigamos. Ao logo de meses, estudos, leituras, resolução de questões, dúvidas, Biblioterapia e Mindfulness.

Para realizarmos a prova precisávamos de aproximadamente duas horas de deslocamento até estarmos diante das questões, que teríamos que acertar para o tão desejado ingresso ao programa de mestrado. No percurso para a realização da prova tivemos uma espécie de "teste de nervos", o nosso carro passou por uma blitz policial e seguiu, porém, minutos depois fomos obrigados a parar o carro, já que dois policiais em alta velocidade gesticulavam para isso. Paramos e em estado de pânico recebemos reclamações por não pararmos lá atrás, por estarmos em velocidade acima da permitida, não estávamos entendendo nada, quando passamos por eles, nenhum policial fez noção de parada, trafegávamos com velocidade permitida, percebemos que os policiais estavam nervosos demais. Fomos solicitados a descer do carro, nos solicitaram documentação, carro revistado, principalmente o porta-malas, meu marido, o motorista, recebeu o maior número de reclamações, de início não pensava em nada, só depois que fomos liberados, comecei a tremer, a tensão da abordagem chegou repentinamente. Demorei alguns segundos para perceber o que estava acontecendo.



\*Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

Liberados, agora, seguimos respondendo as nossas interrogações. Éramos quatro ao todo no carro, eu, meu marido, uma amiga e um amigo de trabalho, três estes prestes a passar por um processo de seleção e tendo que recompor os seus “nervos”. Na medida que seguíamos lembramos circular nos canais de comunicação, notícias sobre fuga de presos, era essa a situação que os policiais vivenciavam, estavam na busca e captura, gerando assim na localidade um ambiente angustiante. Éramos as pessoas como se diz: “na hora e lugar errado”.

Passado a aflição estávamos diante da prova, afinal. Questões longas exigindo muita leitura dos enunciados, com o tempo passando depressa longo estávamos com a sensação de cansaço. Findado o prazo de resolução das questões era hora de entrega de folha de respostas e saída da sala de prova. No caminho até o portal de saída a certeza de ter respondido o maior número de questões e a esperança de ter enfim a oportunidade de ingressar, estava presente.

No dia do resultado estávamos na torcida, três dos quatro da equipe de estudo passaram, felicidade triplicada, o estudo para o mestrado foi um processo hora individual, hora coletivo. Pausa para Biblioterapia e Mindfulness. Passado o período para matrícula e início do ingresso, a incerteza, já que no cenário nacional vislumbrava-se uma greve.

Fomos acolhidos por um campus que, apesar da greve, não paralisou o calendário da pós-graduação e no dia marcado para início do semestre, não éramos seis, mas quatorze mestrandos, cada um com sua trajetória e experiência para compartilhar. Temos experienciado momentos com aulas intensas com muito conteúdo e outras de acolhimento e partilha, vivenciado momentos ímpares que somam conhecimento, descobertas, incertezas e dúvidas. Viagens, deslocamentos, hotel, almoço, lanche, ...

E aí mestrandos? Qual o seu projeto? Internacionalização Acadêmica, Círculos de Construção de Paz, A Comunicação entre os Servidores, Atuação dos NAPNE –Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas, Conselhos de Classe, Os Esportes, Educação do Campo, Biblioterapia e Mindfulness. São estes alguns dos nossos projetos que se somam com aulas, estudos, seminários, orientações... Agora, mestrandos e na luta, para em 2026 possamos progredir para MESTRES!

Diferente do que sempre ouvimos sobre programas de pós-graduação, O ProfEPT campus Mossoró tem nos proporcionado vivenciar a pesquisa harmonicamente, os professores partilham com sensibilidade a escuta e o acolhimento gerando um ambiente fluído de trocas acadêmicas.



[...] não éramos seis, mas quatorze mestrandos, cada um com sua trajetória e experiência para compartilhar.

# TIRINHA

## ENSINO INTEGRADO: O QUE É ISSO?

Por Eliana Oliveira Batista\*



\*Mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# COLUNA SOCIAL

Por José Wilson Soares Moreira\*

## SETEMBRO AMARELO

No mês de setembro, o câmpus de Mossoró do IFRN, comemora o SETEMBRO AMARELO, em alusão a valorização da vida e a importância da preservação em saúde mental. No último dia 04, o setor de saúde, realizou o II SAÚDE EM DIA, onde foi abordado diversos temas, com foco especial na saúde mental. Além disso, foram promovidas atividades e discussões que incentivem o equilíbrio emocional e a valorização da vida.

Em período pós-pandêmico, os índices de depressão, ansiedade e síndromes do pânico e do medo aumentaram significativamente, e Pensando nisso, o evento explorou a saúde em sua totalidade, considerando a interação entre o ser humano, o meio ambiente e os outros seres vivos.



**II Saúde em dia**

**IFRN - CAMPUS MOSSORÓ**

**04/09**

**Manhã - 8:00 às 11:00**  
**Tarde - 13:30 às 16:30**

**ORGANIZAÇÃO - SETOR DE SAÚDE IFRN/CAMPUS MOSSORÓ**  
**PARCERIAS - SETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA; UBS DUCLÉCIO ANTÔNIO DE MEDEIROS; EQUIPE E-MULTI; UFERSA; FACENE; UERN; UNINASSAU; AUTÊNTICOS NATURAIS; SINASEFE MOSSORÓ.**

\* Servidor do IFRN e Mestrando do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes (PRPPG) lançou edital para seleção interna de estudantes e docentes permanentes dos programas de Pós-Graduação stricto sensu da instituição para mobilidade acadêmica internacional.

Os programas de Pós-Graduação deverão promover a seleção interna de estudantes e docentes com lançamento de chamada específica até o dia 17 de setembro. Acesse o edital em [prppg.ifes.edu.br/editais](http://prppg.ifes.edu.br/editais)

O edital faz parte do Programa Institucional de Intercâmbio e Cooperação em Pesquisa e Pós-Graduação (Prointer), realizado em parceria pela Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG e a Assessoria de Relações Internacionais (Arinter). A iniciativa destina recursos para fomentar ações de internacionalização junto aos cursos de mestrado e doutorado do Ifes.

## CHARGE



Charge de Katiane Cordeiro Nicácio, mestranda do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

# EDITORIAL

## ProfEPT: um mestrado mais fácil, será?

Por **Fernanda Lígia Leonardo Marques e Clepson de Oliveira Brito Morais\***

Nos últimos anos, a estrutura da pós-graduação no Brasil tem sido amplamente debatida e, entre os temas recorrentes, a discussão sobre a diferença entre os mestrados acadêmicos e profissionais é particularmente acalorada, sendo estes últimos muitas vezes erroneamente rotulados como um "mestrado mais fácil" ou "mais leve". No entanto, uma análise mais profunda e a vivência no mestrado revela que o mestrado profissional não só é equivalente em rigor e qualidade, mas também oferece benefícios únicos que merecem reconhecimento e valorização.

O Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional - ProfEPT é um mestrado profissional com um diferencial importante: além da tradicional dissertação de mestrado, os alunos devem desenvolver um produto educacional - uma Produção Técnico-Tecnológica (PTT). Este produto não é um mero requisito adicional, mas sim uma parte fundamental do programa, que visa promover mudanças reais e inovação nas práticas educacionais e/ou na gestão das instituições de ensino, combinando pesquisa rigorosa com aplicação prática, numa práxis transformadora da realidade.

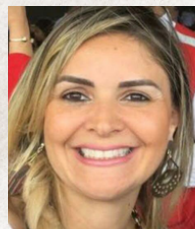
Assim, essa crítica comum direcionada aos mestrados profissionais de que eles se concentram em aplicações práticas, supostamente em detrimento da pesquisa pura, se mostra infundada e revela uma visão reducionista desses programas. A integração da teoria com a prática - característica distintiva do ProfEPT - permite aos alunos não apenas compreender a teoria, mas também transformá-la em soluções concretas para desafios reais. A capacidade de gerar impactos tangíveis na prática educacional demonstra um nível de competência e criatividade que não deve ser subestimado.

Os mestrados profissionais, como o ProfEPT, enfrentam o mesmo rigor que seus pares acadêmicos. Os cursos exigem uma carga de trabalho intensa, que incluem pesquisa aprofundada, análise crítica e elaboração de projetos complexos. Exigir uma aplicação direta do conhecimento adquirido, não significa menor exigência intelectual ou acadêmica, mas sim uma abordagem diferente e igualmente desafiadora. O ProfEPT - não é "mais fácil" ou "mais leve". Ele representa uma abordagem distinta e igualmente valiosa na pós-graduação.

É necessário que reconhecer e celebrar a diversidade na formação acadêmica e profissional, compreendendo que a excelência pode se manifestar de várias formas. O ProfEPT é uma prova de que a qualidade acadêmica não precisa ser medida apenas pela distância da prática, mas também pela eficácia em gerar mudanças concretas e melhorias nas áreas de atuação. É hora de deixar de lado os preconceitos e valorizar a verdadeira excelência em todas as suas formas.

\* Mestrados do Programa de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Mossoró.

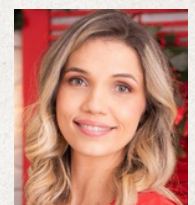
## CORPO EDITORIAL



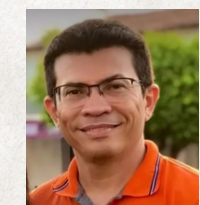
JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Prof. Dra. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares



SUPERVISOR  
Prof. Dr. Fabio Alexandre Araújo dos Santos



EDITORA CHEFE  
Mestranda  
Fernanda Lígia Leonardo Marques



EDITOR ADJUNTO  
Mestrando  
Clepson de Oliveira Brito Morais

## EQUIPE DE REDAÇÃO



REDATORA  
Mestranda  
Jaianne Figueiredo de Medeiros



REDATORA  
Mestranda  
Eliana Oliveira Batista



REDATORA  
Mestranda  
Deise Carla de Brito Pascoal



REDATOR  
Mestrando  
João Paulo Fernandes Macedo



REDATOR  
Mestrando  
Alyson Bruno Mano de Castro



REDATORA  
Mestranda  
Maria Veroneide de Sousa Rocha



REDATORA  
Mestranda  
Fátima Elisdeyne de Araújo Lima



REDATOR  
Mestrando  
Joab Frankley da Silva Dantas



REDATORA  
Mestranda  
Neomísia Maria Leal da Rocha



REDATORA  
Mestranda  
Katiane Cordeiro Nicácio



REDATOR  
Mestrando  
José Wilson Soares Moreira



REDATORA  
Mestranda  
Kaline Ribeiro de Freitas